

Mensagem Dois

A expansão universal de Cristo como a videira verdadeira – o organismo do Deus Triúno na economia de Deus

Leitura bíblica: Jo 15:1-2, 4-5, 7-8, 12, 16-17

- I. O crescimento orgânico e a expansão universal da igreja é a multiplicação de Cristo no frutificar dos ramos de Cristo, a videira verdadeira no universo, como o organismo do Deus Triúno na economia de Deus – Jo 15:1-2, 4-5, 8, 16.**
- II. Como a videira verdadeira, Cristo é o centro da operação de Deus no universo – Jo 15:1; Cl 1:15-18; 2:9; 3:4, 11:**
 - A. Todo o universo é uma vinha e, no centro dessa vinha está a videira verdadeira, que é Cristo, o Filho; tudo o que Deus Pai é e tem é para esse centro, está corporificado nesse centro e é expressado por esse centro – Jo 15:1; 1:18; 3:35; 16:15; 17:10.
 - B. A videira verdadeira (o centro da operação de Deus no universo) é para a propagação e multiplicação da vida – Jo 15:5, 8, 16:
 1. Propagar a vida é expandi-la amplamente e multiplicar a vida é reproduzi-la – Jo 10:10; 12:24; 15:16.
 2. Essa propagação e multiplicação da vida é para expressar a vida para a glorificação do Pai – v. 8.
 - C. A videira e os ramos são um organismo para glorificar o Pai, para ter a intenção, o conteúdo, a vida interior e as riquezas interiores liberadas e expressadas a partir do interior – vv. 1, 4-5, 8:
 1. No versículo 8, a palavra *glorificado* significa ter a intenção, o conteúdo, a vida interior e as riquezas interiores liberadas e expressadas.
 2. Quando a vida da videira é expressada por meio dos ramos em sua propagação e multiplicação, o Pai é glorificado, porque aquilo que o Pai é nas riquezas de Sua vida é expressado na propagação e multiplicação da videira; isso é a glorificação do Pai – vv. 4-5, 8.
 - D. Como o organismo do Deus Triúno na economia de Deus, a videira verdadeira é para a multiplicação e expansão do Deus Triúno processado e consumado em milhões de Seus escolhidos – Jo 17:20-21; At 2:42, 47; 5:14; 6:7; 9:31; 16:5.
- III. Precisamos ser levados a uma percepção plena do fato de que todos somos ramos da videira universal – Jo 15:2, 4-5:**
 - A. Nós nos tornamos ramos da videira, membros de Cristo, por meio da expansão da videira; quando cremos no Senhor Jesus, Ele estendeu Seus ramos em nós – Jo 3:15.
 - B. Sermos um ramo significa que Cristo tornou-se nossa vida – Cl 3:4.
 - C. Como a videira, Cristo faz tudo por meio de Seus crentes como os ramos; sem Ele nada podemos fazer e, sem nós, Ele nada pode fazer; nós precisamos Dele e Ele precisa de nós – Jo 15:4-5.
 - D. Como ramos, precisamos permanecer na videira – v. 4:
 1. O que somos, o que temos e fazemos deve ser no Senhor e pelo Senhor em nós – Fp 4:13; 2Tm 2:1.

2. Se quisermos habitar na videira, devemos primeiramente ver o fato de que somos ramos da videira; então, precisamos manter comunhão com o Senhor – Jo 15:2; 1Co 1:9, 30; 1Jo 1:7; 4:15.
- E. Nosso destino como ramos da videira universal é dar frutos para a glorificação do Pai; esse destino designado por Deus é cumprido pela prática da maneira ordenada por Deus para se levar a cabo a economia neotestamentária de Deus – Jo 15:16.

IV. Quando permanecemos em Cristo como a videira universal, nós temos a vida da igreja – Jo 15:12, 16-17; 1Co 1:2, 9, 30; 6:17; 12:27:

- A. Os ramos são um com a videira e uns com os outros – Jo 17:11, 21-23.
- B. A vida da igreja, o Corpo, é uma vida de amarmos uns aos outros; precisamos amar-nos uns aos outros na vida, amor e comissão de Cristo – Jo 15:12, 16-17.
- C. Quando habitamos em Cristo, nós participamos da comunhão maravilhosa entre os ramos – vv. 4-5; 1Jo 1:3-7:
 1. A vida interior de todos os ramos é uma e essa vida deve circular continuamente entre todos os ramos – vv. 2-3.
 2. A vida da igreja é a comunhão, a co-participação, o desfrute mútuo de Cristo – 1Co 1:2, 9; 12:27.
 3. Todas as igrejas locais devem permanecer nessa única comunhão – a comunhão do corpo – At 2:42; 1Co 10:16; 1Jo 1:3.
 4. Porque estamos nesse único fluir, o espaço não pode nos separar; onde quer que estejamos, estamos todos na única comunhão – 1Co 1:9.

V. Para a expansão universal de Cristo como a videira verdadeira, precisamos orar eficazmente para darmos fruto – Jo 15:7, 16:

- A. Oração é o homem cooperando e trabalhando juntamente com Deus, permitindo que Ele Se expresse no homem e, assim, realize Seu propósito – Rm 8:26-27; Tg 5:17:
 1. Aquele que ora coopera com Deus, trabalha com Deus e permite que Deus expresse a Si mesmo e ao Seu desejo a partir do seu interior.
 2. Orações verdadeiras fazem com que sejamos totalmente mesclados com Deus, levando-nos a ser pessoas que contêm dois partidos – Deus mesclado com o homem – 1Co 6:17.
- B. Precisamos orar no nome do Senhor como resultado de permanecermos no Senhor e de Suas palavras habitarem em nós – Jo 15:7, 16:
 1. Quando permanecemos no Senhor e deixamos Suas palavras permanecerem em nós, somos, de fato, um com Ele e Ele opera em nós, e haverá um desejo em nós que provém de Suas palavras, e Seu desejo será nosso desejo – v. 7:
 - a. Quando pedimos em oração o que queremos, não somos apenas nós que oramos, mas Ele ora em nossa oração.
 - b. O Senhor responderá a esse tipo de oração, porque ela provém de permanecermos no Senhor e de Suas palavras permanecerem em nós.
 2. Pedir em nome do Senhor exige que permaneçamos Nele e deixemos que Ele e Suas palavras permaneçam em nós para sermos, de fato, um com Ele – Jo 15:16:
 - a. Quando pedimos, Ele pede em nosso pedir.
 - b. Esse tipo de pedir está relacionado ao frutificar e, certamente, terá uma resposta do Pai – Jo 15:7, 16.